

# A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER

## Autor(res)

Mylena Da Silva Coelho  
Ludmilla De Souza Rodrigues  
Alessandra Rodrigues Da Silva  
Emilly Raissa Pessoa Silva  
Ierlle De Jesus Souza  
Renato Lustosa De Oliveira

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA ASA NORTE

## Introdução

A Doença de Alzheimer é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva que compromete de forma gradual a capacidade funcional, ocasionando prejuízos cognitivos, motores e comportamentais, que levam à perda da autonomia e à necessidade crescente de cuidados especializados. Embora ainda não exista cura, diferentes abordagens terapêuticas têm sido aplicadas com o objetivo de oferecer melhor qualidade de vida aos pacientes, destacando-se a fisioterapia como recurso essencial para preservar a mobilidade, o equilíbrio, a força muscular e a independência nas atividades de vida diária. Pesquisas como “O papel da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer: uma revisão bibliográfica”, “A importância da fisioterapia na Doença de Alzheimer”, “O papel da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer: uma revisão de literatura” e “Doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos, qualidade de vida e estratégias terapêuticas da fisioterapia e biomedicina” ressaltam a relevância da intervenção

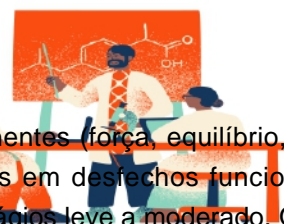
## Objetivo

Analisar a importância da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer, considerando aspectos fisiopatológicos, estratégias terapêuticas e impactos na qualidade de vida, a partir de estudos já publicados.

## Material e Métodos

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir da consulta de artigos científicos relacionados à Doença de Alzheimer e à atuação da fisioterapia no seu tratamento. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como SciELO, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores “Doença de Alzheimer”, “fisioterapia”, “tratamento” e “qualidade de vida”. Foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2018 a 2020, que abordassem aspectos fisiopatológicos, estratégias terapêuticas da fisioterapia e seus impactos na qualidade de vida de pacientes com Alzheimer.

## Resultados e Discussão



Os estudos revisados indicam que intervenções fisioterapêuticas multicomponentes (força, equilíbrio, treino de marcha, exercícios aeróbicos e tarefas duais) geram melhorias consistentes em desfechos funcionais e na qualidade de vida em idosos com Doença de Alzheimer (DA), sobretudo nos estágios leve a moderado. Observou-se: (1) melhora de mobilidade e marcha (reduções no tempo de testes funcionais, aumento de velocidade de marcha e resistência); (2) ganho de equilíbrio e redução de quedas (melhor desempenho em escalas de equilíbrio e menor incidência de quedas ao longo do acompanhamento); (3) manutenção ou atenuação do declínio em atividades de vida diária (AVDs), com maior independência em autocuidado; (4) efeitos positivos sobre sintomas neuropsiquiátricos leves (agitação/apatia) quando combinados com rotina estruturada e estimulação cognitivo-motora; (5) benefícios em dor, rigidez e prevenção de contraturas em estágios avançados, com técnicas de mobilização, posicionamento e alongam

### **Conclusão**

A revisão realizada demonstra que a fisioterapia exerce um papel fundamental no tratamento da Doença de Alzheimer, contribuindo para a preservação da funcionalidade, da mobilidade e da autonomia dos pacientes. As intervenções fisioterapêuticas multicomponentes, quando aplicadas de forma contínua e individualizada, são capazes de retardar a progressão das limitações funcionais, reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida, tanto do paciente quanto do cuidador. Apesar da heterogeneidade dos

### **Referências**

BITENCOURT, Eduarda Machado; KUERTEN, Claudia Marlaine Xavier; BUDNY, Josiane; TUON, Talita. Doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos, qualidade de vida, estratégias terapêuticas da fisioterapia e biomedicina. Revista da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, v. 1, n. 1, p. 138-145, 2018.

LIMA, Andressa Maria Amorim de; SOUSA, Laís Botelho de; SOUZA, Maria Thanara Wanderley; SIQUEIRA, Thomaz Décio Abdalla. O papel da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer: uma revisão de literatura. Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 13, n. 1, p. 83-91, 2019.

MARINHO, Matheus Falcão Santos. A importância da fisioterapia na Doença de Alzheimer. Environmental Smoke, v. 3, n. 1, p. 69-78, 2020.